

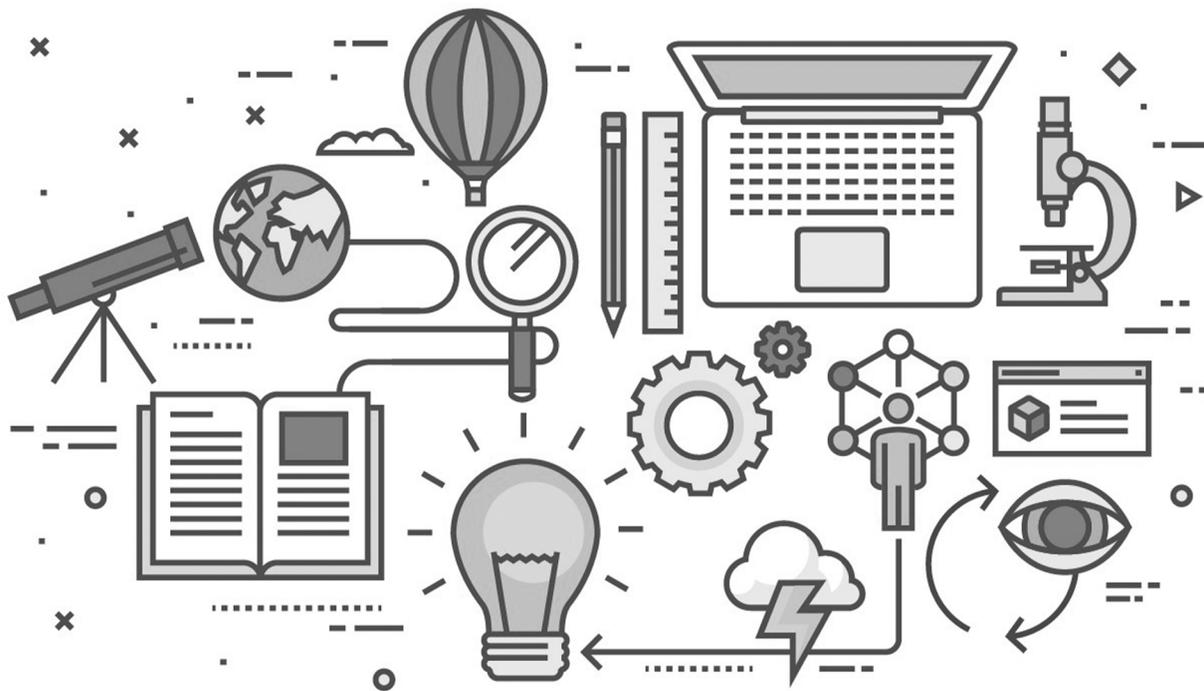


**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrááo Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 5 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-721-5

DOI 10.22533/at.ed.215211201

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Corpo. 5. Mente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A construção do campo de estudos em Ciências da Educação tem passado por uma crescente produção incremental de pesquisas em diferentes partes do mundo em razão das rápidas transformações da realidade social, razão pela qual o presente livro surge para ampliar os debates temáticos com um enfoque humanístico.

Esta obra, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Olhares sobre o Corpo e a Mente”, dá continuidade aos esforços coletivos das obras anteriores, buscando dar voz a diferentes pesquisadores brasileiros e estrangeiros com o objetivo de mostrar a riqueza analítica e propositiva de nossas pesquisas científicas relacionadas ao campo educacional.

Fruto de um trabalho coletivo de trinta e sete pesquisadores oriundos das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como do Chile e de Portugal, esta obra conjuga as contribuições oriundas de diferentes instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão, findando valorizar as análises e debates no campo epistemológico de Ciências da Educação.

O presente livro foi estruturado por meio de pesquisas que se caracterizaram quanto aos fins por estudos exploratórios, descritivos e explicativos, bem como por estudos qualitativos em função das diferentes técnicas utilizadas nos procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

Organizado em três eixos temáticos, os quinze capítulos apresentados neste livro dialogam entre si por meio de análises fundamentadas em estudos de casos e relatos de experiência sobre ricas agendas empíricas presentes dos campos epistemológicos de Educação Física, Artes Cênicas e Visuais, e Literatura.

Com base nas análises e discussões levantadas nos diferentes capítulos desta obra existe uma franca contribuição para o público geral ou especializado no entendimento de que o campo das Ciências da Educação é eclético, sendo conformado por diferentes matizes teórico-metodológicas que possuem o objetivo comum de explicar e propor melhorias e estratégias educacionais aos desafios e complexidades do mundo real.

Em nome de todos os pesquisadoras e pesquisadores envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento das Ciências da Educação, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo científico, toda a riqueza empírica da nossa realidade educacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos em estratégias cada vez mais humanísticas.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

OLHARES SOBRE O CORPO E A MENTE

CAPÍTULO 1..... 1

A DANÇA URBANA/HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A BNCC (2017): UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Yasmin Dolores Lopes

Ana Paula Franciosi

José Augusto Victoria Palma

DOI 10.22533/at.ed.2152112011

CAPÍTULO 2..... 12

ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM

Ana Paula Koeche

Christiane Francisca Venturini Kirchhof

Leandra Costa da Costa

Diane Bremm

DOI 10.22533/at.ed.2152112012

CAPÍTULO 3..... 24

RUA DE LAZER: INTEGRANDO O SOCIAL AO ENTRETENIMENTO

Felipe Oliveira Barros

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento

Kadydja Karla Nascimento Chagas

Maria Dolôres de Oliveira Souza Neta

Rianne Vitória Moraes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.2152112013

CAPÍTULO 4..... 38

APRENDER COM O CINEMA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E PROFESSORES EM MEDIA E SOCIEDADE

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.2152112014

CAPÍTULO 5..... 50

TEATRO DE FANTOCHES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE RESÍDUOS PLÁSTICOS

Kauane de Souza Mendes

Emilly Araújo Gonçalves do Nascimento

Eduardo Antunes

Fabiane Fortes

Fabírcia Predes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2152112015

CAPÍTULO 6..... 56

PROCESSOS TEATRAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO ACERCA

DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID

Rayssa Talamini

Thais de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.2152112016

CAPÍTULO 7..... 71

CARTOONS COMO GÊNERO DE ENSINO E O TRABALHO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO LIVRO DIDÁTICO

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Luanne Michella Bispo Nascimento

Maracy Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2152112017

CAPÍTULO 8..... 80

A PRESENÇA DA LITERATURA INDÍGENA NAS ESCOLAS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES E DIRIGENTES ESCOLARES

Débora Vieira Marialves

Paulo Roberto de Souza Freitas

DOI 10.22533/at.ed.2152112018

CAPÍTULO 9..... 92

AS FRONTEIRAS E O LOBATO: UM EXERCÍCIO DE ÉTICA

Alexsandra Moreira de Castro

José de Sousa Miguel Lopes

DOI 10.22533/at.ed.2152112019

CAPÍTULO 10..... 112

CARTAS AO IMAGINÁRIO FEMININO NA AMÉRICA OITOCENTISTA

Samara Elisana Nicareta

Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg

DOI 10.22533/at.ed.21521120110

CAPÍTULO 11..... 124

CRITICIDADE, HUMANIZAÇÃO E A DISCUSSÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA LITERATURA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cisnara Pires Amaral

DOI 10.22533/at.ed.21521120111

CAPÍTULO 12..... 135

LEITURA NO ENSINO TÉCNICO: O QUE PENSAM OS DOCENTES?

Adriana Nunes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.21521120112

CAPÍTULO 13..... 145

O PEQUENO PRÍNCIPE: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALNIR LIMA SOARES - PINHEIRO – MA

Dimas dos Reis Ribeiro

Julyana Cabral Araújo
Ramonn de Oliveira Alves

DOI 10.22533/at.ed.21521120113

CAPÍTULO 14..... 154

**OS DESAFIOS DA LEITURA DA LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cícero Santolin Braga

DOI 10.22533/at.ed.21521120114

CAPÍTULO 15..... 167

**PRÁTICAS DE LEITURA EM VOZ ALTA NA ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: A
EXPERIÊNCIA DO “PROJETO JÁ SEI LER – LEITURA EM VOZ ALTA”**

Sandrina Maria da Silva Esteves

Ana Patrícia Tavares de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.21521120115

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

CAPÍTULO 11

CRITICIDADE, HUMANIZAÇÃO E A DISCUSSÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA LITERATURA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 04/01/2021

Cisnara Pires Amaral

Universidade Regional Integrada – URI
Santiago

<http://lattes.cnpq.br/7537983455625777>

RESUMO: Vivenciamos uma época em que os adolescentes interagem apenas com suas redes sociais e diferentes aparelhos eletrônicos; em sala de aula deparam-se com conteúdos relacionados a falta de saneamento básico e cuidados básicos de higiene, que acabam sendo meios de discussão, promovendo o despertar para assuntos desconhecidos. Assim sendo, realizou-se a produção de livros com histórias infantis relacionando o agente etiológico, a doença, vetores e suas consequências para o organismo com turma de terceiro ano do ensino médio. Teve como objetivo a inserção da literatura infantil para discutir algumas doenças, despertando a criticidade, a humanização em relação aos hábitos de higiene e saneamento básico. Para a produção dos livros, cada grupo escolheu a doença que iria trabalhar, de forma lúdica, criaram uma história infantil relacionando doença e saúde. Durante o decorrer do trabalho observou-se o entusiasmo do grupo na produção da história, a riqueza dos detalhes, a cooperação entre os pares, a relação entre parasita e doença, as diferentes formas de conscientização que foram utilizadas pelo grupo. Dessa forma, nota-se que a interdisciplinaridade é um método capaz

de desenvolver no discente a conscientização, a conexão entre conhecimento científico e cotidiano e as discussões entre saúde/doença e desequilíbrios orgânicos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação humanizadora. Criticidade. Promoção da Saúde.

CRITICALITY, HUMANIZATION AND THE DISCUSSION OF PUBLIC HEALTH THROUGH LITERATURE-CASE STUDIES

ABSTRACT: We experience a time when teens interact only with their social networks and different electronic devices; in the classroom are faced with content related to lack of sanitation and basic hygiene care, that end up being means of discussion, promoting the awakening to unknown issues. Therefore, we promoted the production of books with children's stories relating the etiological agent of the disease, vectors and their consequences for the organism with class of third year of high school. Aimed at the inclusion of children's literature to discuss some diseases, arousing the criticality, humanization with respect to hygiene and basic sanitation. For the production of books, each group chose the disease that would work, in a playful way creating a children's story, relating the sickness and health. During the creation of the work it was possible to see the enthusiasm of the group in the production of the story, the wealth of details, cooperation among peers, the relationship between parasite and disease, the different forms of awareness that were used by the group. Thus, note that interdisciplinarity is a method capable of developing in students the awareness, the

connection between scientific knowledge and everyday life and discussions between health/disease and organic imbalances.

KEYWORDS: Humanizing Education. Criticality. Health Promotion.

1 | INTRODUÇÃO

Nos encontramos na era da tecnologia, porém em sala de aula nos deparamos com uma gama de alunos desatualizados em conhecimentos relacionados na mídia; atualizados somente em jogos eletrônicos e redes sociais, fatores que acabam contribuindo para o insucesso em relação aos vestibulares e ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), assim sendo são necessários buscar ferramentas que facilitem o acesso a informação, que corroborem para as associações entre notícias veiculadas na mídia e conteúdos relacionados nos livros didáticos.

A geração de crianças e adolescentes, nativos digitais, carece de uma mediação necessária dos limites que devem se estabelecer nas redes sociais, sob pena de estarem superexpostos a diversas circunstâncias que por se encontrarem em ambiente virtual passam despercebidas (PEREIRA, 2015, p.2).

As informações recebidas estão relacionadas em sua grande maioria com a conexão em jogos virtuais, ou em diferentes redes sociais como instagram e facebook. Geralmente não encontraremos adolescentes discutindo questões sociais veiculadas diariamente na mídia. As redes sociais colaboram para o sedentarismo, a falta de informações, a leitura deficitária, assim necessitamos incentivar a leitura, as informações relacionadas as questões sociais, melhorar os hábitos de higiene e proporcionar a criticidade em uma época de analfabetos funcionais.

Sendo assim, faz se necessário utilizar a literatura como ferramenta para motivar os discentes a compreenderem os diferentes cenários que estão envolvidos no surgimento das patologias, auxiliando a promoção da saúde e o despertar de hábitos saudáveis; além de colaborar para que os adolescentes busquem em suas redes sociais informações referentes a conteúdos abordados em sala de aula.

Diante desse cenário, devemos aprender a usar à tecnologia e a facilidade que os jovens têm ao acesso à internet para buscar métodos de ensino que priorizem conhecimento científico, que auxiliem a busca de informações tornando o discente apto para discutir questões sociais e econômicas, compreendendo a importância da leitura em seu cotidiano.

1.1 Literatura, internet e saúde: atualização e cidadania

Buscar na literatura a discussão de conteúdos relacionados a patologia de doenças é uma das formas de envolver os discentes com informações atuais, utilizando a internet para buscar informações recentes veiculadas na mídia; além de auxiliar a criticidade em relação aos aspectos culturais, principalmente relacionados a higiene pessoal e ao

saneamento básico.

Baldi (2009, p.11) relata que utilizar a literatura é aperfeiçoar a compreensão leitora e as possibilidades de relações e construção de sentidos, bem como a fluência e a expressividade.

Nessa perspectiva entendemos que a literatura irá propor aos alunos uma viagem ao mundo da ficção, a ampliação da capacidade de compreensão entre os problemas inerentes ao cotidiano de várias populações.

Diante desse contexto, nos questionamos: por que não poderemos utilizar os conceitos trabalhados na disciplina de Biologia, que muitas vezes se tornam maçantes e desmotivadores, atrelados a produção de histórias infantis que desenvolvam a ludicidade, a imaginação, auxiliando a promoção da saúde?

A Literatura Infantil surge com caráter pedagógico, ao transmitir valores e normas da sociedade com a finalidade de instruir e de formar o caráter da criança, uma formação humanística, cívica, espiritual, ética e intelectual (BARROS, 2013, p.17).

De acordo com Paiva e Rodrigues (2009, p.103):

São múltiplos os fatores que contribuem para que a Literatura Infantil se faça cada vez mais presente em nossas escolas: o crescente desenvolvimento editorial da produção voltada para esse segmento; a qualidade das obras produzidas por escritores e escritoras brasileiros (reconhecida mundialmente); as políticas públicas preocupadas com a formação do leitor; a divulgação de títulos e autores brasileiros por organismos públicos e privados; as recomendações explícitas dos PCNs – Parâmetros curriculares Nacionais – para o desenvolvimento de práticas de leitura em todos os níveis de ensino; o empenho de inúmeros educadores em levar a leitura literária para as suas práticas docentes e principalmente o fato de a instituição escolar cumprir a função de democratizar o livro, num país de poucas bibliotecas e de praticamente inexistente compra de livros em livrarias por esse segmento da população que frequenta a escola pública.

Compreendemos a diferença entre aprender dentro de um contexto imaginário ou aprender através de uma aula expositiva, onde ocorrem monólogos relacionados a determinados conteúdos, dificultando o processo ensino-aprendizagem.

Consequentemente, a literatura é indispensável na escola por ser o meio necessário para que a criança compreenda o que acontece ao seu redor, seja capaz de interpretar diferentes situações e escolher caminhos com os quais se identifica. No entanto, muitos professores desconhecem a importância da leitura e da literatura e resumem sua prática pedagógica, muitas vezes, em textos repetitivos com exercícios dirigidos e mecânicos, nos quais o espaço de reflexão sobre si e sobre o mundo raramente encontra lugar (BARROS, 2013, p.15).

2 | METODOLOGIA

A atividade foi realizada com turma de 3º ano/ ensino médio de uma escola privada no município de Santiago, envolvendo 28 discentes. Para tal, os alunos foram divididos em grupo, de acordo com suas afinidades, escolheram uma das doenças relacionadas na apostila da escola, referentes ao Reino Monera, Protista, Fungi e Reino Animal Platelmintos e Nematelmintos.

A produção iniciou em sala de aula, através da indagação referente ao tipo de doença, sintomas, formas de infestação e profilaxia; através desses itens ocorreu a produção de uma história infantil adaptada para o 6º ano do ensino fundamental.

Os discentes deveriam produzir suas histórias, buscando informações no site scielo, google acadêmico, apostila da escola e livros encontrados na biblioteca. Deveriam realizar as ilustrações ou optar por imagens da internet, tendo o cuidado de referenciá-las.

Para suas produções, os alunos escolheram as seguintes doenças: febre amarela, febre chikungunya, cólera, toxoplasmose, dengue, teníase e meningite.

A produção literária levou cerca de 3 meses para a impressão, contando com a produção da capa, desenvolvimento da história e referencial bibliográfico. Foi impressa em centro de cópias ligada a Universidade e não possui ISBN. Ocorreu revisão bibliográfica da obra pela professora de redação da escola.

Após a impressão dos livros, cada grupo planejou uma das formas de apresentação do resumo de seu livro para instigar as turmas de 6º ano a retirarem suas obras na biblioteca para leitura. Assim, foram produzidos bloquinhos com imagens das histórias, contendo um pequeno resumo sobre as obras. Outro grupo, contactou a professora contadora de histórias do educandário para iniciar uma contação, instigando os alunos a conhecerem sua obra.

O trabalho de leitura continuou com a participação da professora de Ciências, que montou grupos e sorteou as obras para os alunos do 6º ano. Cada grupo produziu cartazes com as ideias principais da parasitose, imagens dos parasitas e hospedeiros, relacionando a história com a patologia.

Durante a análise de dados, utilizou-se questionário semiestruturado, onde foram analisados: a dificuldade na produção da história, compreensão sobre a patologia da doença, a busca de informações relacionadas as principais doenças evidenciadas na região, a satisfação em realizar a construção de um livro infantil e a capacidade de mudar hábitos e atitudes a partir da realização das histórias e sua leitura.

O projeto está em vigor e atualmente está sendo produzidos novos livros, com os seguintes temas: raiva, tétano, febre chikungunya, Leptospirose, Bicho Geográfico e Sarampo. Está ocorrendo a produção bibliográfica, produção da capa e revisão dos livros para a realização do mesmo trabalho novamente com os 6ºanos da escola.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir resultados apresentados a partir da aplicabilidade do questionário na turma:

| Você encontrou dificuldade na produção da história infantil? | |
|--|----|
| Sim | 9 |
| Não | 19 |
| Total de alunos | 28 |

Tabela 1 – Faz referência a dificuldade na produção da obra literária

Fonte: Elaborada pela autora

Quanto a dificuldade na produção dos livros, percebe-se que 67% dos alunos não tiveram dificuldades em criar uma história, organizaram-se e a partir de uma ideia inicial o grupo manteve a linha de dissertação. Outros, 24% sentiram dificuldade inicial na organização do grupo e na aceitação das ideias relacionadas. Relataram que a dificuldade se manteve até que um dos alunos resolveu iniciar a produção e os demais mantiveram a ideia. Outro fato foi o cumprimento dos prazos estabelecidos pela professora, que auxiliou na organização dos grupos, percebeu-se que o uso da imaginação fez com que os componentes se aproximassem e cada um contribuísse com um fragmento do texto. Baldi (2009, p.34) acredita que para fazer diferença significativa em relação à leitura uma proposta tem de contemplar diferentes modalidades de leituras simultâneas, numa frequência e intensidade capazes de envolver alunos e professores completamente. Ou seja, não são trabalhos isolados com um ou outro texto, ou mesmo com projetos que englobam vários textos e temáticas interessantes que irão reverter posturas e desenvolver capacidades essenciais, mas, sim, trabalhos sistematizados e constantes, que se sustentem no tempo de escolaridade dos alunos, ampliando seu repertório e permitindo que se aprofundem e avancem.

Compreende-se a importância da imaginação, o estabelecimento de relações entre os pares, a partilha de conhecimento entre o grupo para que as ideias se tornassem familiarizadas, alcançando os objetivos do trabalho. Corroboram Piasi e Araújo (2012, p.12) durante a elaboração das hipóteses, das propostas de investigação e de suas investigações, as crianças argumentam, raciocinam e discutem suas ideias e resultados, ouvem a explicação do outro, organizam suas ideias e as ideias do grupo, constroem seu conhecimento.

Em relação a pergunta dois, relativa a compreensão da patologia escolhida para a produção, observa-se os seguintes resultados:

| | |
|--|----|
| Para compreender a patologia escolhida em sua obra, você utilizou: | |
| Biblioteca da Escola e Universidade | 23 |
| Sites na Internet | 5 |
| Total de alunos | 28 |

Tabela 2 – Relata a dificuldade entre os conhecimentos científicos sobre a patologia

Fonte: Elaborada pela autora

Sobre a compreensão da patologia das doenças escolhidas notou-se que 83% dos discentes não apresentaram dificuldade, e obtiveram todas as informações na biblioteca da escola e universidade, 17% utilizaram sites de busca na Internet. Deve-se enumerar que um dos conteúdos relacionados ao terceiro ano do ensino médio são as parasitoses, fato que torna os assuntos conhecidos pelos alunos. Como o questionário era semiestruturado, os alunos poderiam citar suas dificuldades, uma das quais a dificuldade de utilizar o site de busca Scielo, pois as doenças pesquisadas eram muito específicas e estes não compreendiam situações relacionadas a sintomatologia. Durante a organização do trabalho, a professora deixou claro que aqueles grupos que buscassem as informações na internet deveriam garantir que as mesmas fossem provenientes de artigos, pois deveriam ter o cuidado em relação ao repasse de informações. Esse fato deve justificar a quantidade de alunos que buscou livros na biblioteca da instituição.

Assim sendo, é fundamental que o professor propicie novas ferramentas de aprendizado, tornando o conteúdo de sua disciplina sistematizado, aguçando a curiosidade e a capacidade de crítica em relação aos temas propostos. Para Nóvoa (2014, p.29) existem quatro variáveis que estruturam um século de escola - professor, aluno, conhecimento e espaço – estão em mutação acelerada: novas relações entre os sujeitos; novas matrizes para aceder ao conhecimento e interpretar o mundo; novas ecologias que reivindicam novos espaços; novas funções e maior pluralidade de vozes; novas temporalidades mais marcadas pelo significado do que pelo relógio; vão convocando novas políticas e sempre, mas sempre, exigem um bom professor.

A questão três foi respondida pelos grupos, totalizando uma amostra de 7 conjuntos, onde se distribuíram os 28 discentes. A pergunta aborda como foi realizada procura de informações relativos a casos esporádicos, surtos ou epidemias relacionadas ao tema escolhido.

| Para a escolha da patologia o grupo usou: | |
|--|---|
| Jornais da cidade e região | 3 |
| Informações das redes de telecomunicações ou redes sociais | 4 |
| Total de alunos | 7 |

Tabela 3 – Faz menção as fontes utilizadas pelo grupo para a pesquisa:

Fonte: Elaborada pela autora

Observa-se que os grupos utilizaram as páginas dos informativos (jornais) da cidade e região para observar a prevalência das doenças escolhidas, como evidenciou-se com a escolha do tema Toxoplasmose devido a um surto vivenciado na cidade vizinha Santa Maria (imagem 1), e os casos de Febre Chikungunya (imagem 2) e Dengue em nossa cidade. Interessante salientar que alguns grupos escolheram temas relacionados a falta de saneamento básico, tema bem evidente nas redes de telecomunicações, relacionado a parasitoses de alta prevalência em todas as regiões do Brasil.

Por estes motivos, os sujeitos da educação precisam entender a escola como algo vivo, onde se vivenciam valores, onde se interage, se aprende, se constrói conhecimento de maneira dialógica, envolvente, onde se aprende fazendo, sentindo, interagindo (DALLA COSTA *et al*, 2017, p.11).

Desse modo, torna-se imprescindível que os discentes tomem conhecimento sobre assuntos abordados na mídia, tornando-se apto a discutir e discernir sobre assuntos relacionados ao seu cotidiano, principalmente os relacionados as questões de saúde pública. A capacitação da comunidade e dos indivíduos por meio da informação e do desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais é exemplo de ação promotora de saúde (ESTANISLAU; BRESSAN, 2014, p.48).



Imagem 1 – Literatura infantil sobre Toxoplasmose

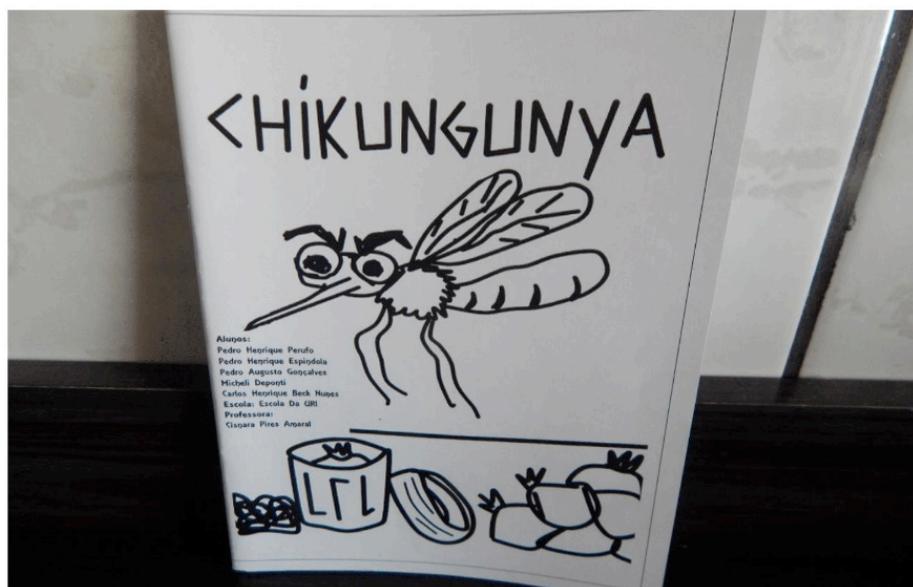


Imagem 2 – Literatura infantil sobre Febre Chikungunya

A tabela quatro relata a satisfação em realizar a atividade proposta.

| Você acredita que o trabalho foi prazeroso e auxiliou no conhecimento e aprendizado? | |
|--|----|
| Sim | 28 |
| Não | 0 |
| Total de alunos | 28 |

Tabela 4 – Evidencia resultados em relação a satisfação e aprendizado em relação a produção da obra literária

Fonte: Elaborada pela autora

Quanto a satisfação, conhecimento e aprendizado em relação a produção da obra literária constata-se 100% de aprovação. Como os discentes deveriam justificar suas respostas, observou-se que tiveram dificuldades no início da atividade, pois acreditaram ser um trabalho sem conteúdo e muito infantil. Acredito que o acompanhamento dedicado pela professora regente auxiliou a criatividade, além de garantir que todas as informações relacionadas possuíssem embasamento teórico coerente. Durante as análises dos questionários notou-se alguns recadinhos como “obrigada por nos proporcionar a atividade”, “amei escrever livro infantil”, “acho que irei virar escritora”, “aprendi muito com essa atividade”, “foi muito gratificante”, “fico feliz em saber que uma criança irá ler minha história”, “a atividade conseguiu relacionar história infantil e conhecimento do livro didático”, “compreendi a relação entre doença e desequilíbrio ambiental”, “gostaria de apresentar a história na Feira do Livro do município”.

Interessante observar que a atividade proporcionou aprendizado, conhecimento científico, trabalho em grupo, porém ressalta-se a importância do acompanhamento e da elaboração da proposta didática para que a atividade tenha significado e auxilie o processo de aprendizado. Segundo Bacich e Moran (2018, p.8) a aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos para os quais trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

A atividade de produção de obras literárias por discentes de ensino médio para discentes de ensino fundamental tornou o trabalho acessível, mais apropriado à compreensão do leitor e a capacidade de associação de conteúdos discutidos em sala de aula evidenciados em histórias cotidianas.

Corroboram Piasi e Araújo, 2012 ler livros infantis é preparar-se para ler outras obras, para ter acesso a todas as obras escritas que se possa imaginar. O livro é, assim, um instrumento de aprendizagem, um passaporte para o mundo das letras.

A questão 5 fazia menção entre a internet, busca de informações e promoção da saúde.

| Você utilizaria a internet para buscar informações referentes a patologias? | |
|---|----|
| Sim | 7 |
| Não | 21 |
| Total de alunos | 28 |

Fonte: elaborado pela autora

Nota-se que um adolescente, raramente, utilizará a internet para pesquisar patologias, pois esse assunto não faz parte de seu cotidiano; porém, a atividade auxiliou a conexão com a internet, ferramenta de apoio, que poderá ser utilizada para embasamento teórico, despertando curiosidade para assuntos vistos em sala de aula; além de incentivar o hábito de leitura.

Para a finalização da atividade, os discentes foram questionados sobre a significância de produzir uma obra literária a ser utilizada pelos alunos do ensino fundamental e quais suas percepções em relação ao fato. Surgiram inúmeros relatos, tais como: “fico feliz em compartilhar informações com os alunos menores”, “acredito que despertará a curiosidade em relação as doenças”, “ajudará os alunos a entenderem doenças que nem eu entendia”, “espero que ajude nos estudos”, “estou muito feliz, é muito gratificante, ver uma criança lendo um livro que eu escrevi”, “acredito que essas histórias poderão ser contadas para seus pais e irmãos”, “ajudará a desenvolver hábitos de higiene”.

Percebe-se a importância da interdisciplinaridade para auxiliar novos hábitos e atitudes. A partir da literatura infantil desperta-se para a criticidade, a humanização em relação as doenças, seus vetores, agentes etiológicos e profilaxia. Evidencia-se a importância de tais ferramentas de ensino para proporcionar também a promoção da saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a leitura e a imaginação favorecem o aprendizado, pois envolve a busca constante de novos materiais e informações, proporciona integração e trabalho em equipe, organização e tomada de decisões, pois 67% dos discentes não apresentou dificuldade em organizar a atividade, aceitar a ideia dos pares e trabalhar em equipe, 83% utilizaram a biblioteca da escola ou universidade para buscar informações referentes as patologias escolhidas, utilizaram os informativos dos jornais da região para a escolha da parasitose, além das informações recorrentes na mídia, 100% dos discentes aprovou a atividade. A produção da história exigiu do discente um esforço de imaginação criativa, interpretando palavras, conhecimento científico e cotidiano. Proporcionou o despertar do imaginário infantil em adolescentes, época de transição entre idade adulta e infantil, marcada pelas inúmeras vergonhas e uso excessivo de games e redes sociais. Tornou o aprendizado mais interessante, partindo de situações contextualizadas, facilitou

a abordagem de temas sociais, a interdisciplinaridade entre biologia, literatura, redação e artes. Além do estímulo a leitura para os anos fundamentais, através de uma produção bibliográfica produzida pelos alunos da própria escola.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BALDI, E. **Leitura nas séries iniciais: Uma proposta para formação de leitores de literatura**. Porto Alegre: Ed. Projeto, 2009.

BARROS, P.R.P.D. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição da leitura**. Trabalho de conclusão de Curso, Centro Universitário Católico Salesiano. Lins, 2013.

CAMPOS, M.C.C.; NIGRO, R.G. **Teoria e Prática em Ciências na Escola: O ensino – aprendizagem como investigação**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2009.

DALLA COSTA, A. A.; SILVA, J.C.; MIOLA, A.; KUHNEN, R. HAUSCHILDT, G.Z.T. Educação Humanizadora: valorizando a vida na sociedade contemporânea. In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, Santa Maria, 2017. **Anais ...** Santa Maria: Biblos, 2017.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. **Saúde mental na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MIGUEZ, F. **Nas artes – manhãs do Imaginário Infantil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Singular, 2009.

NOVOA, A. **Profissão Professor**. 2ª ed. Lisboa: Porto Editora: 2014.

PAIVA, A.; RODRIGUES, P. C. A. letramento literário na sala de aula: desafios e possibilidades. In: MACIEL, F.I.P.; MARTINS, R.M.F.(Orgs). **Alfabetização e Letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PEREIRA, M.N. A superexposição de crianças e adolescentes nas redes sociais: necessária cautela no uso das novas tecnologias para a formação da identidade. In: 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO E CONTEMPORANEIDADE, Santa Maria, 2015. **Anais...** Santa Maria: UFSM, 2015.

PÉREZ, Leonardo F. M.; CARVALHO, Washington L. P. Contribuições e dificuldades da abordagem de questões sociocientíficas na prática de professores de Ciências. **Rev. Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 38, n. 3, p. 727-741, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/2012nahead/aop450.pdf> Acesso em jan. 2018.

PIASSI, L.P.; ARAUJO, P.T. **A literatura infantil no ensino de Ciências: propostas didáticas para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. 1ª ed. São Paulo: Edições SM, 2012.

POZO, J.I.; CRESPO, M.A.G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5 ed. São Paulo: Artmed, 2009.

SARAIVA, J.A et.al. **Palavras, brinquedos e Brincadeiras: cultura oral na escola**. 1ª ed. São Paulo: Artmed, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 5, 18, 40, 41, 43, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 69, 75, 76, 77, 78, 87, 129, 139, 143, 169, 171, 172

Análise do discurso 80, 83, 84, 113, 122

Aprendizagem 2, 6, 8, 10, 18, 36, 40, 41, 43, 48, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 78, 86, 90, 98, 100, 104, 107, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152, 161, 163, 169, 170, 171, 172, 177

Arte 40, 46, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 82, 83, 93, 95, 104, 106, 115, 118, 147, 175

Artes visuais 64

B

BNCC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 71, 74, 75, 76, 77, 79

C

Cartoons 71, 72, 74, 76, 77

Cidadania 8, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 82, 97, 98, 99, 125, 159, 178

Cinema 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 104, 107, 108, 110

Comunidade 8, 12, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 46, 82, 97, 130, 164, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176

Conscientização 50, 51, 53, 55, 78, 124

Criança 53, 55, 76, 77, 97, 126, 132, 133, 147, 161, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Criticidade 74, 124, 125, 133

Cultura 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 27, 47, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 90, 91, 100, 107, 110, 119, 123, 134, 145, 147, 151, 155, 156, 159, 165, 166

Currículo 8, 9, 56, 63, 64, 65, 73, 79, 144

Curso técnico 24, 37, 57, 67

D

Dança 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 32, 33, 64, 119

Descarte 50, 52, 53, 54

Discurso 59, 74, 80, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 157

Docente 41, 68, 70, 92, 93, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 170

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,

73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 151, 152, 154, 155, 159, 160, 166, 167, 172, 174, 177, 178

Educação física 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 60, 76, 77

Educadores 38, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 57, 68, 94, 126, 151, 154, 177

Ensino 1, 6, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 22, 40, 41, 43, 48, 49, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86, 87, 92, 97, 98, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Ensino fundamental 1, 6, 8, 63, 71, 78, 80, 86, 98, 127, 132, 133, 134, 149, 152

Ensino técnico 56, 57, 135, 137, 140, 142, 148

Entretenimento 18, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 162

Escola 2, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 60, 65, 66, 68, 70, 77, 86, 93, 98, 103, 108, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 137, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

Esporte 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 70, 76, 106

Ética 49, 75, 92, 93, 94, 98, 108, 126, 146, 147

Experiência 19, 27, 36, 37, 38, 49, 53, 58, 65, 66, 68, 69, 99, 124, 136, 141, 158, 159, 161, 167, 176

F

Família 18, 77, 82, 83, 97, 98, 121, 147, 160, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 177

Fantoches 50, 53

Feminino 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122

Formação 5, 18, 23, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 58, 63, 64, 70, 74, 77, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 106, 113, 121, 123, 126, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 174, 176, 177

Fronteiras do pensamento 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 116

G

Gênero textual 71, 72, 74

H

Hip-Hop 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Humanização 124, 133, 151, 160

I

Imaginário 89, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 126, 133, 134, 146, 162

Indígena 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Infantil 8, 24, 26, 63, 66, 95, 96, 97, 101, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 147, 175
Internet 95, 101, 102, 105, 125, 127, 129, 132, 133, 162, 165

L

Lazer 7, 10, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 64

Leitor 71, 74, 77, 78, 79, 96, 112, 121, 122, 126, 132, 140, 143, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 176, 177

Leitura 12, 16, 21, 22, 40, 41, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 89, 96, 97, 98, 99, 100, 108, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Livro 8, 29, 46, 60, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 96, 117, 118, 126, 127, 132, 133, 140, 147, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 170, 172, 175

Lixo 50, 51, 53, 54, 55

M

Meio ambiente 50, 52, 53, 75

Monteiro Lobato 92, 93, 95, 106, 108

Mulher 103, 105, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Música 4, 5, 9, 40, 43, 46, 64, 65, 83

O

Orientação 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 75, 113, 115, 120, 138, 160, 163

P

Pibid 50, 51, 53, 56, 69, 145

Plástico 50, 52, 54, 55

Professor 40, 41, 47, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 81, 86, 92, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 129, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 175, 178

Q

Qualidade de vida 12, 24, 25, 31, 35, 36, 159

R

Resíduos 50, 51, 54

S

Saúde pública 124, 130

T

Teatro 50, 53, 54, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5


Ano 2021